



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

REALIZAM-SE HOJE NO CONCELHO DE ESPINHO

AS ELEIÇÕES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

Os chefes de família do nosso concelho, como os da maioria dos concelhos de Portugal, elegerão hoje os homens bons que, em conformidade com o Código Administrativo, devem administrar as respectivas freguesias durante o quadriénio que se inicia em 1 de Janeiro de 1942

Todos os bons nacionalistas espinhenses devem concorrer as urnas a manifestar, pelo seu voto, a sua confiança nos candidatos oficiais e bem assim nos homens que dirigem o Concelho e a Nação, sob a alta orientação patriótica de Carmona e Salazar!

Quatro anos após as ultimas eleições, no Concelho de Espinho é bem diferente o estado de espirito que animava os eleitores de então e que anima os de agora.

Hoje, graças á obra de pacificação construída pelo espinhense ilustre e criterioso que preside aos destinos do Municipio, absolutamente integrado no espirito elevado que orienta o Estado Novo, respira-se o ambiente de Paz pelo qual se aspirava na largos anos, verifica-se uma confiança no futuro do Concelho que então não existia, constata-se a realização de uma obra administrativa notabilíssima que honra o Concelho e o Estado Novo sob cuja égide a mesma se tornou possível.

Nem lutas nem habilidades eleitorais, aliaz mal sucedidas, nem exaltações apaixonadas e perigosas, estamos certos de que nem a minima alteração de ânimos. As eleições de hoje devem ser em cada freguesia do nosso Concelho apenas um acto civico consciente e sincero a que concorrerão os chefes de família edoneos, movidos unicamente pelo desejo de cumprirem um dever civico, impedidos pelo seu sentimento bairrista e patriótico.

Os homens escolhidos para as Juntas de Freguesia e que hoje vão ser alvo do sufrágio dos seus conceterrâneos, tais como os seus antecessores, merecem, sem duvida, a confiança do eleitorado, impõem-se ao seu conceito como homens bons chefes de família e, consequentemente, como bons administradores que hão de ser das freguesias.

Essa confiança, porém, não deve traduzir-se pela comoda auzência as urnas, o que poderia interpretar-se como desinteresse ou indiferença. Deve, sim, manifestar-se por meio do voto espontâneo e consciente.

O voto não é só um direito inerente aos cidadãos a quem a Lei o concede; é um dever civico a que não é licito eximir-nos.

Votar, pois nos candidatos oficiais, cujos nomes publicamos no transacto domingo, é dar uma prova de civismo, de confiança nesses homens e de reconhecimento aos cidadãos que tão satisfatoriamente tem administrado

o Municipio nos últimos quatro anos e que tão forte impulso tem dado ao progresso de todo o Concelho.

É um dever de todo o espinhense que quer ver a sua terra cada vez mais engrandecida e prestigiada.

As Juntas de Freguesia, segundo a orgânica do Código Administrativo em vigor, tem um papel de grande importância não só no progresso da freguesia como no do concelho em cuja administração estão directamente interessadas por intermédio dos seus representantes no Concelho Municipal.

Dos homens indicados ao eleitorado para constituirem as Juntas de Freguesia da nosso concelho, poucos figuraram nas listas submetidas ao sufrágio anterior.

As alterações que os novos elencos indicam, em confronto com os anteriores, ou foram impostos pela impossibilidade de alguns homens bons continuarem, devido a circunstâncias respeitáveis da sua vida particular, ou obedeceram ao propósito de constituir as Juntas de elementos mais homogêneos e á altura da missão que o novo Código Administrativo lhes confere.

As novas Juntas de Freguesia, depois de eleitas, fornecerão, oportunamente, 4 representantes ao Conselho Municipal os quais, juntamente com os outros membros, constituídos pelos representantes da Misericórdia, dos grêmios e dos sindicatos nacionais, etc., elegerão os vereadores da Câmara Municipal e o delegado do Municipio ao Conselho Provincial.

Para a Junta de Espinho entram, novamente, homens que já da mesma fizeram parte e deram boas provas da sua competencia, do seu bairrismo e do seu nacionalismo.

O acto eleitoral começará em todas as freguesias, ás 9 horas. É de esperar, pois, que os eleitores não faltem a cumprir o seu dever votando nos homens que mereceram a sanção oficial da Câmara e da Comissão Distrital da União Nacional.

É isso o que aconselham os sagrados interesses de Espinho.

AINDA A AUTO-ESTRADA MARGINAL

O "Jornal de Noticias", do Pôrto,

tem feito largas referências ao assunto

O nosso prezado colega portuense «Jornal de Noticias» tem-se referido novamente a este magno assunto que o prestígio de turismo nortenho exige que se resolva quanto antes. Já fizemos referências á judiciosa local que o referido colega inseriu há algumas semanas. Agora o J. de N. aborda o problema, em duas das suas secções autónomas, com abundância de argumentos, nos dias 13 e 14 do corrente, demonstrando quanto o assunto em questão se tem imposto aos seus mais brilhantes colaboradores.

Na impossibilidade de transcreevermos tudo quanto o referido jornal inseriu nos referidos números, respigamos da Secção «Factos & Comentários», de 14 deste mês, o seguinte:

Informa ainda, a tal respeito, o nosso jornal:

Sabemos, por informações officiais, que se está trabalhando na composição de certos trechos da velha estrada, e nomeadamente se fará o alargamento da detestável «garganta da Formiga»—mas este paliativo não terá a efficácia do remédio que se sugere—o da construção completa da nova auto-estrada, lisa, plana, agradável, sem «altos e baixos» de montanha russa, a direito, junto ao mar, desde a Madalena a Espinho.

Ividentemente! Tudo que não seja isto, não é solução. Espinho fica a dois passos do Pôrto. É o seu mais próximo desafogo, como praia de primeira classe, e Espinho merece bem que lhe dêem esse melhoramento, além de que, com o progresso de Espinho, neste sentido, lucrará todas as lindas praias desta formosíssima região, desde a Madalena até ella.

Nós em assuntos de turismo caminhamos muito devagar. A's vezes a passo de boi, outras a passo de carangueijo. Veja-se o que aconteceu aqui com a estrada Lisboa-Cascais.

Levou-se mais de cinquenta anos em queixas e lamúrias, todas justificadas, e a estrada continuava na mesma. Em uma espécie de ligação Pôrto-Espinho, com muitos

«corredores de Formiga». Havia curvas que se faziam em ângulo recto! Até que um dia surgiu um homem—por que a única coisa que se faz mister nestes casos, é isto: surgir um homem—e a auto-estrada Lisboa-Cascais fez-se num ano e ficará com justo padrão de glória para esse homem.

Eis o que é preciso na auto-estrada Pôrto-Espinho:—que surja o homem. O homem que meta ombros á empreza e diga apenas isto: faça-se. E a estrada far-se-á em menos de um ano. E no dia em que a estrada se fizer, todos ficarão surpresos, sem atinarem nas razões porque obra tão útil e necessária se não fizera há mais tempo.

Na mesma ordem de ideias está a ligação da Ponte que liga Vila Nova de Gaia ao Porto, e a que há dias, aqui me referi. Esse trecho será o complemento indispensável dessa auto-estrada, porque a auto-estrada Pôrto-Espinho deve ter o seu inicio na Avenida dos Aliados.

O progresso não se faz aos poucos, faz-se de repelão. Um progresso que se faz aos poucos, não é progresso, é mania de remendos, ou mania de retalhos. Nunca dá coisa que preste. Se quando se fez o aterro em Lisboa, os homens de então vissem ao largo e ao longe, não tinhamos nós tido durante um tão espaçado periodo essa ridicula rua 24 de Julho, que deu depois a forceps o remendo da Avenida do mesmo nome, que não é rua nem avenida e que já hoje é uma artéria acanhadíssima para o transito que tem.

Os homens que ocupam lugares que bolem com o progresso dos seus municipios, necessitam mais do que quaisquer outros, ter uma cabeça com os miólos lá dentro.

Diz o povo—sempre sobrio nos seus dizeres—«que, os erros dos nossos avós, fazem-nos eles e pagamos-l'os nós».

Assim é de facto.

Mesas eleitorais

É a seguinte a constituição das mesas eleitorais, nas diversas freguesias do Concelho, as quais serão assistidas pelos presidentes das Juntas cessantes.

Presidentes das Juntas actuais e Presidentes das mesas eleitorais

ESPINHO

Presidente da Junta: José Rodrigues dos Santos Miguel.
Presidente da Mesa: Joaquim Nascimento, efectivo; Alberto Brandão Barbosa, suplente.

ANTA

Presidente da Junta: Augusto da Silva Gomes.
Presidente da Mesa: Amílcar Augusto de Campos Ladeira, efectivo; António Pinto Gomes de Sá, suplente.

GUETIM

Presidente da Junta: Alfredo Rodrigues de Sá.
Presidente da Mesa: Henrique de Oliveira, efectivo;

Tribunal da comarca

Distribuição de 6 do corrente

—Espécie 3.ª.—

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho contra António Pereira Baptista e mulher, de Espinho. 1.ª secção.

Espécie 11.ª.—Herminio Cardoso, contra a Empresa Carbonifera do Douro, Ltda. e João Mendes Leitão, do Pôrto, para Inquirição. 4.ª secção.

António da Rocha Pinto, suplente.

PARAMOS

Presidente da Junta: Sebastião de Sá.
Presidente da Mesa: José Ferreira de Campos, efectivo; Sebastião de Sá, suplente.

SILVALDE

Presidente da Junta: Manoel Alves de Oliveira.
Presidente da Mesa: João Carvalhal da Gama Barata, efectivo; Artur Dias Cruz, suplente.

A África e a América Portuguesa

A viagem de Júlio Cayolla, Agente Geral das Colónias, ao Brasil, tem merecido, na Imprensa Brasileira, largas referências. Viagem de estudo de relações económicas, ela tem sido pretexto ao ilustre colonialista para a observação atenta de muitos problemas que interessam ás duas nações. Além disso, as exposições de obras da Agência Geral das Colónias—cuja a realização promoveu no Rio de Janeiro e em S. Paulo—obtiveram a mais lisonjeira audiência por parte das elites e do público das duas grandes cidades.

Há pouco, os jornais de S. Paulo entrevistaram Júlio Cayolla. As suas declarações tiveram, na imprensa, um justo realce. De facto, o Agente Geral das Colónias fez interessantes e oportunas afirmações: «O Brasil não pode desinteressar-se

Pela Imprensa

«Correio de Azemeis»

Entrou, em 11 do corrente, no vigéssimo ano de publicidade, este nosso prezado confrade de Oliveira de Azemeis, dirigido pelo sr. dr. Anibal Beleza. Os nossos parabens.

«Noticias do Ribatejo»

Recebemos a visita do número único do «Noticias do Ribatejo», que safu á luz da publicidade em Vila Franca de Xira. Agradecemos.

Na acção colonizadora dos portugueses em África—disse. E acrescentou: «Para um brasileiro, Cabo Verde, por exemplo, tem grande interesse. Nessa e noutras colónias portuguesas de África podem os brasileiros, com efeito, proceder a estudos da maior importância para o conhecimento da história social do Brasil».

Os novos programas

da Emissora Nacional

A Emissora Nacional apresentou já, dentro do novo programa—tipo, os seus «Serões de Arte» e o seu «Ciclo de cultura Popular».

No primeiro serão tomaram parte os artistas Fernanda Coelho, Manuela Pôrto e Jorge Croner de Vasconcelos. Interpretaram-se algumas belas páginas de música, entre as quais três trechos do compositor português Armando José Fernandes, e recitaram-se poesias de António Nobre, Fernando Pessoa e Mário de Sá Vieira. Adolfo Simões Müller falou, na primeira emissão do «Ci-

Farmácias

De serviço, hoje:

Farmacia Central

Durante a semana:

2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sacr.
5.ª » — » Palva
6.ª » — » Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

Transcrição

Transcreveu o nosso colega de Santo Tirso, «Semana Tirsense», em seu número de 12 do corrente mês, o nosso artigo «A Imprensa Já Província quer viver melhor», por nós publicado em 3 de Agosto último. Agradecemos.

«Ciclo de Cultura Popular», sobre «João de Deus—Poeta de sempre»

SOCIEDADE

Café Nicola
Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês e também se vende a parte...

Necrologia

Lida Pereira de Sá
Constituiu uma grandiosa manifestação de prae e de caridade em a família...

Doentes

Na Casa de Saude de Espinho onde recolhera em estado de certa gravidade, foi operada, com exito, a sr.ª D. Laurinda Vieira dos Santos Costa...

Continua enfermo, embora o seu estado não se tenha agravado, o nosso prezado amigo sr. José Dias Coelho, antigo e estimado industrial desta Vila.

Em Paramos tem experimentado algumas melhoras, o filho do nosso bom amigo sr. Sebastião de Sá, que há algumas semanas se encontra enfermo.

A todos os doentes desejamos pronto restabelecimento.

A's pessoas caridosas
Ao intelz Martinho Pinheiro, ex-empregado de café, entregamos a quantia de 31\$00 que produziu o apêlo dirigido destas colunas ás aicas caridosas para que o socorressem.

Ramos naturais
Ultimos beijos de tuas irmãs Arlinda, Arnando e Rogério...

Com diversas dedicatórias
Clemente Ferreira dos Reis Norberto Costa e esposa...

A ESQUINA DO CAFÉ CHINÊS

SINCERIDADE

De todas as manifestações de affectividade entre os homens, há uma a que ligo sempre a maior importancia, e a que a maior parte dos homens não ligo importancia alguma. Quero referir-me á SINCERIDADE.

João da Ega

Defesa passiva das povoações

Medidas de segurança anteriores a um ataque aéreo

Iniciamos hoje a publicação de uma série de instruções, que praza a Deus que não nos venham a ser úteis, mas que ninguém, hoje em dia, deve ignorar.

1.º - Organização da casa de habitação como abrigo.

Para organizar, como abrigo, uma casa de habitação, devemos organizar os diferentes andares da seguinte forma:

- A) Cave
Na cave devemos:
1.º - Fechar todas as portas, janelas e respectivas portas interiores de madeira, tendo o cuidado de vedar as juntas com tiras de papel coladas.

2.º - Colocar sacos de terra por detraz das janelas; devendo ter tido previamente o cuidado de colar tiras de papel, em cruz, nos vidros para evitar a sua fragmentação e dispersão pela acção da onda explosiva das bombas.

3.º - Evitar que, na proximidade da cave, haja canalisagens de água, gás ou alta tensão.

4.º - Transportar para a cave o seguinte material:

- a) - Algumas pás e picaretas, para serem utilizadas caso haja que remover escombros.
b) - Uma pequena ambulancia dotada com: um quilograma de hipoclorito de cal, 200 gramas de bicarbonato de sódio, um pedaço de sabão de potaça, meio litro de alcool, um litro de petroleo ou gasolina, e um quilograma de cal viva, encerrada num recipiente fechado.
c) - Lanternas eléctricas de algebeira.
d) - Agua potável, conservada em vasilhas fechadas.
e) - Algumas cadeiras e bancos. (Continúa).

CULTURA FÍSICA

Não morremos; matamo-nos. Com erros alimentares, higiénicos e outros. Três meses de Cultofisiopatia operam milagres no robustecimento físico, na normalização da saúde, na prevenção de doenças.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:
Hoje, o sr. dr. Artur Marques Hespanha e a menina Maria da Glória, filha do sr. Esmael do Espírito Santo;
— em 20, a senhorinha Ana da Silva Aguiar, filha do sr. João Ferreira Aguiar, a sr.ª D. Emilia Neves de Oliveira Gil, a menina Esmeraldina Fernandes Zagalo, filha do sr. Augusto Fernandes Tato, e a sr.ª D. Filomena Loureiro Alves Dias, esposa do sr. José Alves Dias, de Oleiros;
— em 21, a senhorinha Maria da Conceição de Oliveira e Costa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Duarte, os srs. António Gomes Pinto e Joaquim Fernandes de Sousa;
— em 22, a sr.ª D. Francilina de Sá, esposa do sr. Severino Moreira de Sá, do Pôrto, a senhorinha Tancredina M. dos Santos, filha da sr.ª D. Elvira Alves Dias;
— em 23, o sr. Teófilo Pereira de Sousa;
— em 24, a menina Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Acácio Fernandes;
— em 25, os srs. Deciciliano Alves Dias, João de Pinho Faustino, Manuel Alves Marques e Carlos Reis.

Mais um barraco

Consumou-se o atentado de lesa-estética ao qual nos referimos há algumas semanas, com a destruição do pequenino jardim intercalado entre o cais da Pequena Velocidade e as sentinas da C. P., e que era vedado por um modesto mas sofrível gradeamento de ferro que confinava com a Avenida 8.

Pois, em lugar dos canteiros de flôres que ali se viam anteriormente, ergue-se agora um tóscio barraco de teijolo que ofende a estética da Avenida e aalesta a inconsciência, senão maldade, de quem ordenou aquela detestavel «obra» da C. P.

Ao ter conhecimento de mais aquela afronta á nossa terra, o sr. Presidente da Câmara mandou tirar fotografias da «obra», e enviou-as, com uma representação nesse sentido, á Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, esperando-se que a Companhia resolva por bem mandar retirar dali a inestética casinhota, que, segundo consta, se destina a guardar ferramentas da secção de Via e Obras.

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Vende-se ou aluga-se. Tratar com José Domingues Monteiro proximo á Estação - S. Paio de Oleiros.

ARRENDAR-SE

Otima casa, 12 divisões mobilada pela época ou ano. Agua canalizada, luz electrica, tanques, garagem, cave cimentada, jardim e quintal de rendimento. Ver e informar na Vila Maria acima da Feira.

nos «mimosear» com um novo barraco, espécie de capoeira entejolada, com as traças para a Avenida, mesmo nas barbas da Comissão de Turismo.

Com franqueza, se não é a mangar ca com a tropa vareira, parece, realmente. Não houvera quem meta a C. P. na ordem? Toni & Renô.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas FERRANDO ERGO & C.ª

IRONIAS comentários DA SEMANA

PARA os devidos efeitos, esclarecemos que o caso a que aludimos no número anterior deste jornal, do roubo de um «Ausim», cujo proprietário, depois de varias peripécias, ainda teve que pagar canja e bifés com batatas, etc., fornecidos aos larâpios na prisão, não se passou no nosso concelho, embora se verificasse muito perto da nossa vila. Com prazer o acentuamos.

NOUTRO dia tivemos a dita de viajar, uns escassos minutos apenas, entre duas gruaças, muito bonitinhas e muito lisboetas, que um feliz acaso colocou de cada lado da nossa ex.ma pessoa — de um dos dois que ora rabiscam esta secção —, o que nos despertou como homem mas nos irritou como bom e apreclaro nortenho.

Foi o caso que indo nós instalado, a caminho da Invicta, numa daquelas carruagens arrebentadas de 1.ª classe, que fazem serviço de 3.ª mal e porcamente, mas que são o gaudío de mais de uma dúzia de oigãos assaz almofadados, chegado que fomos a Campanhã, no mesmo compartimento entraram duas solteirinhas da casa dos vinte anos, que, alem de virem a discutir gostos de bigodes de rapazes, bigodes finos, pequenos, bigodes maiores, entraram a dizer, á medida que o comboio entrava no túnel de S. Bento, que este, no Inverno, era uma lastima, pois a humidade escorria que escorria até regelar os ossos. Mas que o do Rossio, ma.or, não, era sequinho e até agradável passar nelé os 7 minutos do percurso. Que não gostavam nadinha do Norte, que não era nada bom para cá se viver!

Escusado seria frizar que eram alfacinhas dos quatro costados, até a medula. E o «argumento» do túnel com grande sudário de humidade... — foi «ludo»!...

A beira da Esplanada, desde o meio do Verão, em barracas típicas, que se vêm rifundo franguinhos e galos. Até meninas chiques, da alta, daquelas sabidas, temos lá visto. — Faltou-lhes o namórico na Avenida, pronto: desataram a «caçar» franguinhos! — Fica mais barato, sim senhor, e dá menos desgosto do que «caçar» maridos quasi sempre inféis.

Continuem com a «franga lhada»! POR escrevermos «frangalhada», veio nos á cabeça um termo — «cangalhada» — que é o que pode chamar-se á maior parte dos barracos infames que a C. P. conserva num valor esimativo bestial, por essas estações marginaes da Costa Verde bonita, em quasi todos os apeaueiros, os quais se calcula serem para abrigo do sol ou da chuva, em Espinho, então, a C. P. parece apostada em manter o maior número de barracos, barraquinhas e barracões. E, como os que havia não atingissem ainda a conta, a amaquissima C. P. acaba de

Tabacaria Romeu

TABACOS e LOTERIAS—Perfumarias e Bijouterias
Artigos Fotográficos e Papelaria
Oculos graduados e para o Sol
Candeeiros e Material Eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.
Rua 19 Nos 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ
(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão, sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico e merado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões firmes e refeições avulsas. Preços módicos

PADARIA PRIMOOSA

DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886—Retem Rua 29-30 e 32
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS
Rua 14 n.º 815 — ESPINHO
Direcção de Eduarda Morai

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
95a, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial entrada livre ao público (para ver como é feita a manipulação)
Accio e Higiene Distribuição ao Domic.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazém de Merceria

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA
Societário da Saboaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha : : : Toucinho e Azeite : :
RUA DESASSEIS, 791 a 798
Telefone N.º 26
Espinho

Henrique Balona

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasteiras e melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Função, serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

de José Dias Coelho
Cork Manufacturer & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—S. Luis (E. U. A.) 1904
Telef. 72—Telegrams: Dias Coelho
ESPINHO — Portugal

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Seneiro, de Oeiras, torneadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde e Oileiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos da Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.
Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—387
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, AZEITES
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460
TELEF. 52 — ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblots
Garrações
Estatuaria artística
Telef. 306
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Tajheros
Metais
Ferros de engomar
Candeeiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PREMÍOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Pósforos

Café Moderno

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado na Cives.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZÉM DE MECEARIA, BACALHAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MLORD» e «FELVIMAR». Impermeaveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68
Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

PADARIA FERREIRA

A Padaria mais central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Deliciosas «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

TIPOGRAFIA POPULAR

DE Costa Dias & Silva
Rua 33 n.º 486—ESPINHO
Executa rapidamente trabalhos tipográficos em todos os géneros—jornais, revistas, livros, etc. Impressões a cores. Encadernações.

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, cereais, farinhas, toucinho e azeites
Armazem e escritório: — Rua 14 n.º 890—ESPINHO
Telef. 43
Telegrams: Bernardo Serralva

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO”
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O consumidor deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16—231 TELEFONE 31—ESPINHO